



IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE PLASTINAÇÃO NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA

EMANUELLA JUSSIANI STORTI

INTRODUÇÃO: A plastinação é uma técnica anatômica que visa a exposição e estudo de peças anatômicas, além de ser um ótimo substituto para o formol, que é altamente tóxico, e a glicerina, que reduz a qualidade das peças. Esse protocolo permite o estudo “à seco” com material de alta qualidade, ótima preservação, além disso, sem toxicidade para os que a manuseiam. **OBJETIVO:** Implantar e adaptar o protocolo de plastinação presente na literatura para um de baixo custo, reutilizando animais de descarte de outros experimentos, para exposição no Museu de História Natural do Araguaia e estudo da graduação no laboratório de anatomia humana, mantendo a qualidade obtida nesses estudos. **METODOLOGIA:** Preparação das peças: Gerbilos (*Merionis unguiculatus*) previamente congelados foram separados e designados como "cortado" (submetidos a cortes seriados de 2cm) e "inteiro". Fixação e desidratação: As peças foram fixadas com solução de formol à 4% por 7 dias. Na etapa seguinte de desidratação as peças permaneceram em solução de álcool absoluto e acetona 98% por mais 7 dias. Impregnação: Nos sete dias subsequentes o silicone foi incorporado aos tecidos em uma câmara de vácuo adaptada, conectada à uma bomba de vácuo. Cura: Após a retirada do silicone a etapa de cura inicia-se com a secagem e endurecimento do animal, permanecendo em estufa à 30° pelos 7 dias seguintes. **RESULTADOS:** A peça inteira encolheu devido à má fixação, tornando a peça inutilizável para fins didáticos. A peça cortada obteve resultado favorável, demonstrando que a adaptação do protocolo ocorreu de forma satisfatória. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos foram um norte para que o próximo experimento seja conduzido, uma vez que se obteve adaptação bem-sucedida para cortes seriados, sendo ainda necessária alterações no protocolo para peças inteiras.

Palavras-chave: **ANATOMIA; PLASTINAÇÃO; BAIXO CUSTO; TÉCNICAS ANATÔMICAS; EXPOSIÇÃO**